MINISTÉRIO DA FAZENDA TERCEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES SEGUNDA CÂMARA

PROCESSO 14<sup>3</sup> SESSÃO DE 10283-003118/91-43 27 de junho de 1995

ACÓRDÃO Nº

: 302.33.055

RECURSO Nº

: 114.464

RECORRENTE

: AGÊNCIAS MUNDIAIS LTDA

RECORRIDA

: IRF- PORTO DE MANAUS /AM

CONFERÊNCIA FINAL DE MANIFESTO. Falta de mercadoria importada . Lacres de segurança do conteiner intactos na descarga, descaracterizam a responsabilidade do transportador, em face da cláusula de transporte "said to contain".

Recurso provido.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

ACORDAM os Membros da Segunda Câmara do Terceiro Conselho de Contribuintes, por maioria de votos, em dar provimento ao recurso, vencidos os conselheiros Elizabeth Emílio de Moraes Chieregatto e Otacílio Dantas Cartaxo , na forma do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado.

Brasília-DF /27 de junho de 1995

SERGIO DE CASTRO NEVES

Presidente

UBALDO CAMPELLO NETO

Relator

CLAUDIA REGINA GUSMÃO Procuradora da Fazenda Nacional

**VISTA EM** 

30 JAN 1996

Participaram, ainda, do presente julgamento, os seguintes Conselheiros : PAULO ROBERTO CUCO ANTUNES, ELIZABETH MARIA VIOLATTO, RICARDO LUZ DE BARROS BARRETO E LUIS ANTONIO FLORA.

MINISTÉRIO DA FAZENDA TERCEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES SEGUNDA CÂMARA

RECURSO N°

: 114.464

ACÓRDÃO №

302, 33,055

RECORRENTE RECORRIDA : AGÊNCIAS MUNDIAIS LTDA : IRF - PORTO DE MANAUS - AM

RELATOR(A)

: UBALDO CAMPELLO NETTO

## **RELATÓRIO**

O processo em tela retorna de deligência à origem, firmada através da Resolução 302-605 do Terceiro Conselho de Contribuintes, MF, cujos relatório e voto na presente sessão, com leitura integral das peças referidas (fls. 56/58).

A IRF recorrida emitiu informações ás fls. 60, sem ter dado vistas à recorrente para que se pronunciasse, querendo

É o relatório.

MINISTÉRIO DA FAZENDA TERCEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES SEGUNDA CÂMARA

RECURSO N°

: 114.464

ACÓRDÃO Nº

: 302-33.055

## VOTO

Tendo em vista a informação de fls.60, dou provimento ao recurso por não provada nos autos as reais condições dos lacres de origem no ato da descarga do conteiner em litígio.

Presumo, assim que os mesmos se encontravam intactos em tal momentos.

Eis o meu voto.

Sala das Sessões, em 27 de junho de 1995.

UBALDO CAMPELLO NETO - RELATOR